

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Sul) — Sintrense, 6 - Desportivo de Beja, 0

Goleada moralizante

António Faias

Um erro da arbitragem no segundo golo do Sintrense e um jogador do Beja expulso aos 36m abriram a porta para a goleada. Segunda parte do Sintrense forte mostrou golos e futebol.

Os bejenses apresentaram-se em campo desfalcados de titulares, mas nem por isso se remeteram à defensiva, antes pelo contrário, foram eles que durante o primeiro tempo mais jogadas de perigo desenharam no relvado. Logo aos 2m de jogo Vítor Costa lança Gisela no flanco esquerdo, com este, muito perto da baliza, a rematar à rede lateral. Aos 6m novamente o perigo ronda as redes de Paulo, na sequência de um canto muito bem marcado, e aos 11 Hugo Gomes aparece em frente de Paulo, mas o remate do dianteiro bejense é rechaçado pelo guardaião sintrense para canto. O Beja mostra-se mais perigoso nos seus constantes e rápidos ataques, enleando a defensiva da casa, que claudica com frequência, mas o Sintrense também incomoda a dos visitantes, e após Toy ter rematado de longe, fazendo o esférico passar sobre a barra, surge o primeiro golo do Sintrense, decorria o minuto 13.º. Livre bem endereçado para Ricardo, que de fora da área aplica o seu forte pontapé, fazendo o esférico entrar na baliza à guarda de Sardinha. Não se rendem os bejenses, antes imprimem mais velocidade ao seu jogo, pressionam e Filipe isola-se e aparece em frente de Paulo, que sai ao encontro do dianteiro bejense, o qual remata para a baliza, mas, em recurso, o guardaião sintrense ainda estende o braço e evitando que a bola se encaminhe para as redes, aparecendo um defesa da casa a afastá-la para longe. Aos 24m novamente o Desportivo perde soberana



Bejenses aflitos

oportunidade de marcar, quando Filipe desce pelo lado esquerdo, centra para junto da baliza dos sintrenses, onde aparece Hugo Gomes muito perto do poste, a rematar, com o esférico a sair junto ao poste contrário. Aos 37m de novo o Beja não aproveita um magnífico momento para marcar, quando dois avançados seus se atrapalham com o esférico, perto da baliza de Paulo, saindo a bola junto ao poste, e a coroar a falta de sorte dos bejenses Maurício vê o árbitro exhibir-lhe o segundo amarelo e o respectivo vermelho, deixando a equipa reduzida a 10 unidades. Entretanto, o nevoeiro que paira sobre o campo começa a acentuar-se, enquanto o Sintrense procura a área contrária, na ânsia de aumentar o marcador, o que consegue aos 47m, num lance algo insólito: centro para o coração da área do Beja, a defensiva visitante não se faz ao lance por pensar ver um atacante contrário fora de jogo, o mesmo acontecendo com o guardaião Sardinha e com os próprios avançados sintrenses, todos parados à espera do apito do árbitro, que não aconteceu, e Toy com o esférico mesmo ali a seu lado empurra-o para a baliza. Jogadores de braços no ar, uns de alegria, outros de protesto, mas o 2-0 estava lá no

placard, resultado com que terminou o primeiro tempo. A vencer por 2-0 o Sintrense inicia o segundo tempo a todo o vapor, e aos 56m aumenta a vantagem por Toy, que se isola, finta Sardinha e faz facilmente o 3-0. Antes o Beja beneficiou de um livre indirecto dentro da grande área, com a bola a passar sobre a barra. Com um resultado tão dilatado, o Sintrense tranquiliza-se, desenha boas jogadas, pressiona e busca a baliza contrária, desperdiçando várias oportunidades, ou por os seus jogadores não acertarem com a baliza, ou porque Sardinha estava no sítio certo. Mas aos

76m Levita, recebendo um cruzamento para a área introduz o esférico nas redes do Desportivo de Beja. Era o 4-0, e depois de uma perda de Guimarães à boca da baliza, aos 80m, Hugo aumenta a vantagem no minuto seguinte para 5-0, com colocado remate desferido do lado direito. O Sintrense joga descontraído, força o último reduto dos forasteiros, que não se rendem e procuram a baliza adversária, mas são os sintrenses que voltam a marcar, aos 88 m, através de Levita, que dá o melhor seguimento a um livre marcado por Hélder Sá. Até ao apito final do juiz da partida

Sintrense, 6 - Desportivo de Beja, 0

Campo do Sport União Sintrense, na Portela de Sintra.
Árbitro - Carlos Xistra, com os auxiliares Alexandre Almeida e Fernando Abrantes, da A. F. Castelo Branco.
SINTRENSE: Paulo (cap.); Tomé, Vitinha, Baltasar (Rafael aos 29m), Hélder Sá, Luís Loureiro, Guimarães, Casquinha, Toy (Levita aos 71m), Hugo e Ricardo (Simões aos 77m).
Suplentes não utilizados - Bernardo e Adelino.
Treinador - Professor Dado.
DESPORTIVO DE BEJA: Sardinha; Luís Costa, Mota (cap).
Ameixa, Estebainha, Nelson, Hugo Gomes, Maurício, Gisela (Lenita aos 68m), Filipe e Vítor Costa (Mário aos 46m).
Suplentes não utilizados - Pedro Carvalho e Cláudio.
Treinador - Francisco Fernandes.
Ao intervalo - 2-0.
Marcadores - Ricardo (13 m), Toy (47 e 66m), Levita (76m e 88m) e Hugo (81m).
Disciplina - Amarelo a Gisela, Hugo Gomes, Luís Costa, Lenita e Simões. Vermelho a Maurício (dois amarelos)

Resultados

Sintrense, 6-Desp. Beja, 0
Atlético, 0-Câmara de Lobos, 0
Operário, 0-Louletano, 0
U. Montemor, 1-Olhansen, 1
Portimonense, 4-Amora, 0
Seixal, 3-Juv. Évora, 0
Oriental, 1-Barreirense, 3
Camacha, -Machico*
Imortal, 3-Nacional, 2
* Adiado para 10-1-99

Próxima jornada

17-01-99
Sintrense-Atlético
Câmara de Lobos-Operário
Louletano-U. Montemor
Olhansen-Portimonense
Amora-Seixal
Juv. Évora-Oriental
Barreirense-Camacha
Machico-Imortal
Nacional-Desp. Beja

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Imortal	16	8	6	2	19-9	30
Olhansen	16	7	8	1	21-13	29
Portimonense	16	8	5	3	26-12	29
Machico	15	8	5	2	26-15	29
Barreirense	16	8	4	4	26-18	28
Amora	16	7	5	4	22-23	26
Nacional	16	7	2	7	19-17	23
Câmara de Lobos	16	6	4	6	14-15	22
Juv. Évora	16	5	6	5	23-24	21
Camacha	15	5	5	5	15-18	20
Oriental	16	4	8	4	13-17	20
Atlético	16	4	5	7	13-22	17
Operário	16	4	5	7	18-24	17
Seixal	16	4	5	7	17-19	17
Louletano	16	4	4	8	22-29	16
Sintrense	16	4	3	9	26-28	15
U. Montemor	16	1	9	6	11-17	12
Desp. Beja	16	2	5	9	10-21	11

o resultado não se altera, mas castiga demasiado os bejenses, que mostraram em Sintra terem equipa merecedora de estar mais acima na tabela classificativa.

Críticas ao árbitro

O treinador do Sintrense, Daúto Faquirá, no final do encontro estava naturalmente satisfeito: "O Sintrense esteve bem, principalmente na segunda parte, em que pressionou bastante o adversário. Fomos felizes nos dois primeiros golos, mas acabámos por merecer a vitória por aquilo que fizemos no segundo tempo. Este resultado vem moralizar a equipa, que precisa muito destes resultados, e embora a equipa visitante tenha jogado desde os 36 minutos com menos uma unidade, esse facto não tira mérito ao triunfo que obtivemos, porque fomos mais fortes durante toda a partida e faço votos para que o ano que agora começa nos traga as vitórias que necessitamos". O treinador do Desportivo de

Beja, contristado com o resultado da partida, começou por recusar prestar declarações ao JS, mas perante a nossa insistência afirmou: "A verdade do jogo, repito, a verdade do jogo, valeu pela primeira parte e acabou aí. Não quero dizer mais nada, mas quem assistiu ao jogo e quer ser neutro e consciente que faça a sua análise e o comentário que entender. O cartão vermelho ao nosso jogador e a validação do segundo golo do Sintrense ditaram o desenrolar de todo o resto da partida, que nem vale a pena comentar". Sobre a sua equipa acrescentou: "Só tenho de estar satisfeito com a postura da minha equipa, destes miúdos, e o que foi triste e vergonhoso foi o que aconteceu hoje aqui com a arbitragem, mas como já ando nisto há 25 anos, já sei como as coisas se fazem, mas estou muito confiante nestes rapazes e nesta equipa, que se bateu brilhantemente durante os 90 minutos, jogando sempre o jogo pelo jogo e com a maior correcção, não se deixando abater pela marcha do marcador".